

II.6.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

II.6.3.1. Caracterização Socioespacial

II.6.3.1.3. Dinâmica Espacial

Solicitação/Questionamento 1: O “Quadro II.6.3.1.3.2 – Percentual de domicílios particulares permanentes localizados em área urbana nos municípios da AE e seus distritos no ano de 2010” está incorreto, apresentando dados referentes à densidade demográfica dos municípios listados. Tal informação é particularmente interessante para Oiapoque, pois pode-se deduzir pelo texto, que o município seria, junto com Itaubal, o menos urbanizado no estado do Amapá, segundo critério utilizado. Solicita-se a apresentação correta destas informações.

Resposta: A seguir é apresentada a análise e o Quadro II.6.3.1.3.2 referente os percentual de domicílios particulares permanentes localizados em área urbana nos municípios da Área de Estudo – AE e seus distritos para o ano de 2010 disponibilizado pelo IBGE.

No Brasil, a classificação de área urbana e rural é feita com base na legislação municipal. Para o IBGE, são urbanas as sedes municipais (denominadas cidades), as sedes de distritos (denominadas vilas) e as áreas urbanas isoladas. As áreas rurais são aquelas fora destes perímetros urbanos. Os limites das cidades, vilas e áreas urbanas isoladas e rurais são determinados em lei municipal. Ou seja, a classificação de área urbana e rural desconsidera outras variáveis demográficas, como o tamanho populacional, ocupação, renda ou pressão antrópica (GIRARGI, 2008).

Para análise do grau de urbanização da AE, foi considerado o percentual de domicílios particulares permanentes localizados em área urbana, dado disponibilizado no Censo Demográfico do IBGE para o ano de 2010 (Quadro II.6.3.1.3.2).

Com taxa de urbanização acima de 75%, encontram-se os municípios de Calçoene, Amapá, Macapá e Santana, no estado do Amapá, e Soure, Abaetetuba, Belém, Ananindeua, Vigia e Salinópolis, no estado do Pará. Os municípios menos urbanizados, de acordo com este critério, são Afuá, Chaves, Cachoeira do Arari, Colares, Curuçá e Viseu, no estado do Pará, com taxa menor que 40%.

Confirmando o comentado no PT 687, Oiapoque e Itaubal possuem as menores taxas entre os municípios amapaenses da AE (74% e 42%, respectivamente).

QUADRO II.6.3.1.3.2 – Percentual de domicílios particulares permanentes localizados em área urbana nos municípios da AE e seus distritos no ano de 2010.

Estado	Município	% Domicílios urbanos nos municípios	Distrito	% Domicílios urbanos nos distritos
AP	Oiapoque	74	Oiapoque	82
			Clevalândia do Norte	59
			Vila Velha	9
	Calçoene	78	Calçoene	88
			Cunani	7
			Lourenço	82
	Amapá	86	Amapá	89
			Sucuriju	53
	AP	Macapá	94	Macapá
Bailique				21
Carapanantuba				23
Fazendinha				100
Itaubal		42	Sao Joaquim do Pacuí	22
			Itaubal	42
Santana		98	Santana	100
			Anauerapucu	62
			Igarapé do Lago	37
			Ilha de Santana	81
PA	Afuá	29	Afuá	29
	Chaves	13	Chaves	14
			Sao Sebastião de Viçosa	3
	Soure	91	Soure	91
	Salvaterra	65	Salvaterra	70
			Condeixa	39
			Joanes	63
			Jubim	70
			Monsarás	55
	Cachoeira do Arari	37	Cachoeira do Arari	37
	Ponta de Pedras	52	Ponta de Pedras	52
	Abaetetuba	94	Abaetetuba	63
			Beja	30
	Barcarena	54	Barcarena	40
			Murucupi	24
	Belém	99	Belém	100
			Bengui	100
			Entroncamento	100
			Guamá	100
Icoaraci			100	
Mosqueiro			94	
Outeiro			74	
Sacramenta			100	
Ananindeua	100	Ananindeua	100	
Santo Antônio do Taua	58	Santo Antônio do Tauá	79	
		Espírito Santo do Tauá	25	
		São Raimundo de Borralhos	20	
Colares	33	Colares	33	
Vigia	88	Vigia	79	
		Porto Salvo	9	

(continua).

QUADRO II.6.3.1.3.2 – Percentual de domicílios particulares permanentes localizados em área urbana nos municípios da AE e seus distritos no ano de 2010.

Estado	Município	% Domicílios urbanos nos municípios	Distrito	% Domicílios urbanos nos distritos
PA	São Caetano de Odivelas	54	São Caetano de Odivelas	54
	Curuçá	36	Curuçá	49
			Lauro Sodré	6
			Murajá	35
			Ponta de Ramos	6
	Marapanim	45	Marapanim	66
			Marudá	37
			Matapiquara	20
			Monte Alegre do Maú	20
	Magalhães Barata	48	Praia de Marudá	34
			Magalhães Barata	50
	Maracanã	41	Cafezal	43
			Maracanã	63
	Salinópolis	90	Boa Esperança	9
			São Roberto	5
	São João de Pirabas	50	Salinópolis	90
			São João de Pirabas	54
	Quatipuru	44	Japerica	29
			Quatipuru	44
	Bragança	66	Bragança	77
			Almoço	5
			Caratateua	35
			Nova Mocajuba	16
Tijoca			3	
Augusto Corrêa	46	Vila do Treme	74	
		Augusto Corrêa	65	
		Aturiaí	31	
		Emborai	43	
Viseu	33	Itapixuna	18	
		Viseu	61	
		Fernandes Belo	45	
		São José do Gurupi	28	
MA	Raposas	63	São José do Piriá	2
			Raposas	63
PI	Barreirinhas	43	Barreirinhas	43
			Luís Corrêa	43
CE	Acarau	50	Luís Correa	43
			Acarau	70
			Aranaú	21
			Juritianha	21
	Itarema	45	Lagoa do Carneiro	24
			Itarema	59
			Almofala	25
			Carvoeiro	28

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

II.6.3.1.4. Rede de Transporte

Solicitação/Questionamento 2: A caracterização da rede de transporte está muito aquém do solicitado nos Termos de Referência, que prevê uma caracterização por município da Área de Estudo. O item apresentado apenas discorre genericamente acerca do transporte na escala estadual, não informando nem mesmo de que forma se tem acesso a cada município.

A representação cartográfica ignora a rede aeroviária, enquanto a apresentação da aquaviária, fundamental na região, não permite a compreensão das conexões existentes entre as localidades. Mesmo a rede rodoviária limita-se a informar a jurisdição de cada rodovia, informação pouco relevante por não indicar o revestimento das mesmas e seu estado de conservação, o que permitiria a noção de trafegabilidade das vias.

O arquivo digital em formato shapefile, apesar de trazer a informação referente ao revestimento, contém informações equivocadas ou está desatualizado, por apresentar lacunas em relação à rede rodoviária e indicações imprecisas no item revestimento, como se verifica para a BR-156 que liga Macapá a Oiapoque.

Solicita-se portanto, a revisão do item, apresentando, minimamente: os aeroportos e o número de voos regulares; os terminais hidroviários e as linhas hidroviárias regulares; rede rodoviária federal, estadual e municipal com informações acerca do revestimento e estado de conservação encontrado, de modo que a caracterização da rede de transporte permita uma adequada noção do acesso aos municípios da Área de Estudo e suas principais localidades.

Resposta: A Revisão 01 do Item II.6.3.1.4. Rede de Transporte é apresentada a seguir. O mapa da rede de transportes, assim como a sua tabela de atributos também foram revisados e reapresentados.

II.6.3.1.4. Rede de Transporte

A rede de transporte identificada na Área de Estudo abrange aeroportos, rodovias federais, estaduais e municipais e hidrovias. No entanto, em cada localidade é promulgada uma preferência de uso destes transportes mediante a conjuntura de trafegabilidade disponível, considerando os aspectos naturais que inferem sobre estes meios, como também a falta de uma infraestrutura adequada de mobilidade em algumas localidades.

A seguir são apresentadas as diferentes redes que compõem a Área de Estudo subdivididas por: aeroviária, aquaviária e rodoviária. O Mapa II.6.3.1.4.1 ilustra a rede de transporte aeroviária e rodoviária na Área de Estudo. O Mapa II.6.3.1.4.2, adiante, ilustra a rede de transporte aquaviária.

- **Rede Aeroviária**

De acordo com a ANAC, os aeroportos são os aeródromos públicos dotados de instalações e facilidades para apoio de operações de aeronaves e de embarque de pessoas e cargas. Enquanto aeródromo somente possui a infraestrutura e instalações adequadas para aterrissagem e decolagem de aeronaves, mas não apresenta estrutura logística para recebimento de cargas e pessoas e, geralmente é de caráter privado. Dessa forma, para atendimento ao PAR 687/15, foram mapeados os aeroportos e aeródromos na Área de Estudo.

Foram identificados cinco aeroportos em operação em quatro municípios da Área de Estudo e quatro aeródromos públicos em Chaves/PA, Soure/PA, Salinópolis/PA e Barreirinhas/MA. A rede aeroviária é apresentada no Quadro II.6.3.1.4.1, que relaciona as suas principais características e o número de voos regulares no ano de 2015, exceto para o aeroporto de Oiapoque, em que as informações disponíveis são para o ano de 2014.

QUADRO II.6.3.1.4.1 – Informações da rede aeroviária na Área de Estudo.

Estado	Município	Nome do Aeroporto/ Aeródromo	Características Gerais dos Aeroportos	Número de Voos Regulares Anuais (2014* ou 2015)
AP	Oiapoque	Aeroporto de Oiapoque	Capacidade de passageiros não disponibilizada na ANAC e não identificada em trabalho de campo. Estacionamento para cinco aeronaves. Área total do Aeroporto: 24.922,7 km ² . Atualmente, o aeroporto é administrado pela Aeronáutica.	36*
AP	Macapá	Aeroporto Internacional de Macapá Alberto Alcolumbre	Capacidade para 2,1 milhões de passageiros/ano. Estacionamento para 28 aeronaves. Área total do Aeroporto: 8.605.278,18 m ² . O aeroporto é administrado pela Infraero.	9.614

Estado	Município	Nome do Aeroporto/ Aeródromo	Características Gerais dos Aeroportos	Número de Voos Regulares Anuais (2014* ou 2015)
PA	Afuá	Aeroporto Edmundo Pinheiro	Apresenta uma pista de 600m de extensão, 10 metros de largura e 60 m de área de estacionamento e giro de aeronaves. A pista é pavimentada e ainda recebe aeronaves particulares. Possui a biruta como equipamento. Apresenta uma área de alimentação e dois banheiros. Atualmente, o aeroporto está sobre responsabilidade da prefeitura, mas não encontra-se homologado.	Informação não disponibilizada na fonte consultada. Entretanto, um entrevistado informou que geralmente ocorrem 3 voos semanais, a depender da demanda.
PA	Chaves	Aeroporto de Chaves	Possui uma sede administrativa de 35 m ² . Não possui iluminação, nem equipamentos. Não encontra-se homologado, mas atende aeronaves, bimotores e monomotores nos seguintes trajetos: Belém-Chaves; Belem-Arapixi-Chaves; Belem-Chaves-Afuá-Chaves-Belém. É administrado pela Prefeitura Municipal de Chaves.	Informação não disponibilizada na fonte consultada. Entretanto, um entrevistado informou que geralmente ocorrem 3 voos semanais, a depender da demanda.
PA	Soure	Aeródromo de Soure	Não existe área de apoio logístico e terminal para passageiros, como também não apresenta voo regular. É administrado pela Prefeitura Municipal de Soure.	Informação não disponibilizada na fonte consultada
PA	Belém	Aeroporto Internacional de Belém - Val-de-Cans/ Júlio Cezar Ribeiro	Capacidade para 7,7 milhões de passageiros/ano. Estacionamento para 15 aeronaves. Área total do Aeroporto: 6.319.600 m ² O aeroporto é administrado pela Infraero.	47.563
PA		Aeroporto de Belém - Brigadeiro Protássio de Oliveira	Capacidade para 0,6 milhão de passageiros/ano. Estacionamento para 28 aeronaves. Área total do Aeroporto: 930.023 m ² . O aeroporto é administrado pela Infraero.	8.949
PA	Salinópolis	Aeródromo de Salinópolis	Administrado pela Prefeitura Municipal de Salinópolis, possui uma pista de pouso, mas não conta com área de apoio logístico.	Informação não disponibilizada na fonte consultada.
MA	Barreirinhas	Aeródromo de Barreirinhas	Administrado pelo estado do Maranhão, possui duas pistas simples de pouso.	Informação não disponibilizada na fonte consultada.

Fonte: INFRAERO, Movimento de Aeronaves da Rede INFRAERO, Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalho de Campo AECOM, realizado em 2014 e 2015

* Os dados acessíveis para o Aeroporto de Oiapoque são da ANAC para o ano de 2014.

- **Rede Aquaviária**

Para caracterização da rede aquaviária foram considerados os terminais hidroviários e as linhas hidroviárias regulares que possibilitam o acesso aos municípios da Área de Estudo confrontantes ao rio Pará. Este recorte foi aplicado considerando que estes estarão sujeitos aos efeitos do discreto e temporário aumento no tráfego marítimo ali já existente com a operação das bases de apoio terrestre.

Segundo a ANTAQ (2013), existem terminais hidroviários que não estão interligados à portos marítimos e são somente responsáveis pelo deslocamento de passageiros, assim como apresentam linhas regulares próprias de transporte. Este tipo de terminal é muito comum na região amazônica e também foi considerado neste subitem para análise da rede aquaviária.

O rio Pará é bastante utilizado por navios cargueiros de grande porte; balsas de transporte de passageiros, carros e carga; embarcações de pesca e “barcos de açaí” (pequenas embarcações utilizadas para transporte de açaí, pessoas e pequenas cargas entre Belém e as ilhas da Baía de Marajó).

As linhas hidroviárias regulares identificadas entre os terminais hidroviários de Belém e dos municípios da Área de Estudo localizados às margens do rio Belém estão apresentadas no Quadro II.6.3.1.4.2. Estes são essenciais para acesso aos municípios e deslocamento entre os mesmos, tanto para moradores, quanto para turistas. Ressalta-se que o uso de hidrovias por barcos particulares é bastante representativo, porém, não foram identificados dados oficiais sobre esta forma de transporte.

QUADRO II.6.3.1.4.2 – Linhas hidroviárias regulares identificadas entre os terminais hidroviários dos municípios da Área de Estudo localizados às margens do rio Belém.

Estado	Terminal Hidroviário/Trajeto	Municípios Atendidos	Observações
PA	Terminal Hidroviário de Belém – Porto de Camará (Salvaterra)	Belém, Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari	Transporte somente de passageiros
PA	Terminal Hidroviário de Icoaraci - Porto de Camará (Salvaterra)	Belém, Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari	Transporte de passageiros; carros e cargas.
PA	Porto Palmeiraço (Belém) – Ponta de Pedras	Belém e Ponta de Pedras	Transporte de passageiros.
PA	Balsa entre Salvaterra – Soure	Salvaterra e Soure	Balsa de travessia; Único acesso ao município de Soure
PA	Balsa entre Salvaterra – Cachoeira do Arari	Salvaterra e Cachoeira do Arari	Balsa de travessia

Estado	Terminal Hidroviário/Trajeto	Municípios Atendidos	Observações
PA	Porto de Arapari (Belém) - Barcarena	Belém, Barcarena e Abaetetuba	Alternativa de transporte, existe também acesso rodoviário
PA	Praça do Pescador (Belém) – Barcarena	Belém, Barcarena e Abaetetuba	Alternativa de transporte, existe também acesso rodoviário
PA	Balsa entre Barcarena e Abaetetuba	Barcarena e Abaetetuba	Balsa de travessia; Alternativa de transporte, existe também acesso rodoviário
PA	Balsa entre Vigia – Colares	Vigia e Colares	Balsa de travessia; Único acesso ao município de Colares

Fonte: Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalhos de Campo AECOM, realizados em 2013, 2014 e 2015.

- **Rede Rodoviária**

A malha rodoviária da Área de Estudo é composta por rodovias federais e estaduais que interligam grande parte dos estados buscando promover a integração. Em relação às rodovias municipais, de acordo com o DNIT (2007), estas são vias sob jurisdição municipal, controladas pelas Prefeituras Municipais, incluídas aquelas construídas pelos municípios sobre diretriz de uma Rodovia Federal. Para os municípios da Área de Estudo, não foram identificadas tais vias nas fontes de consulta.

Ao caracterizar as rodovias identificadas nos municípios da Área de Estudo, foram utilizadas as informações levantadas durante as campanhas de campo e disponibilizadas pelo DNIT (2007), que indica a situação física de revestimento das rodovias em 11 categorias, vide Quadro II.6.3.14.3.

QUADRO II.6.3.1.4.3 – Situação Física de Revestimento das Rodovias.

Situação Física de Revestimento das Rodovias	Características
Planejada	Rodovia que consta em planejamento e cuja construção está em perspectiva
Leito Natural	Rodovia construída em primeira abertura, em terreno natural.
Implantada	Rodovias de rolamento sem pavimentação, normalmente apresentam em sua superfície revestimento primário.
Pavimentada	Rodovia com revestimento superior.
Multifaixas	Rodovias pavimentadas formadas por duas ou mais pistas, com duas ou mais faixas.
Duplicada	Rodovias formadas por duas pistas ou duas faixas.
Pista Tripla	São aquelas formadas por três pistas, duas ou mais faixas.
Em obras de implantação	Está sendo executado serviços de implantação da rodovia.
Em obras de pavimentação	Está sendo executado serviços de pavimentação da rodovia.
Em obras de duplicação	Está sendo executado serviços de duplicação da rodovia.
Travessia	Travessias de cursos d'água, trechos de transposição de rios.

Fonte: DNIT, (2007).

O Quadro II.6.3.1.4.3, a seguir, apresenta as rodovias identificadas nos municípios da Área de Estudo, percorrendo sobre o revestimento e estado de conservação das mesmas.

QUADRO II.6.3.1.4.3 – Rodovias identificadas nos municípios da Área de Estudo, revestimento e estado de conservação.

Estado	Município	Rodovias	Estado de Conservação e revestimentos	Informações Complementares
AP	Oiapoque	BR-156	No trecho que atravessa o município de Oiapoque, a via não é pavimentada e apresenta grande quantidade de buracos o que dificulta a trafegabilidade, principalmente em período de chuva na região.	A BR-156 interliga o estado do Amapá no sentido sul ao norte, desde o município de Laranjal do Jari ao Oiapoque, atravessando Calçoene, Amapá, a capital Macapá e Santana.
AP	Calçoene	BR-156	Até chegada a sede do município a rodovia é pavimentada e apresenta boa trafegabilidade. Depois da sede, a rodovia federal não é pavimentada, apresenta grande quantidade de buracos, o que dificulta a trafegabilidade.	A BR-156 interliga o estado do Amapá no sentido sul ao norte, desde o município de Laranjal do Jari ao Oiapoque, atravessando Calçoene, Amapá, a capital Macapá e Santana.
AP	Calçoene	AP-222	A rodovia é pavimentada e apresenta boa trafegabilidade.	A AP-222 liga a sede municipal à BR-156.
AP	Amapá	BR-156	A rodovia apresenta boa trafegabilidade e é pavimentada.	A BR-156 interliga o estado do Amapá no sentido sul ao norte, desde o município de Laranjal do Jari ao Oiapoque, atravessando Calçoene, Amapá, a capital Macapá e Santana.
AP	Amapá	AP-110	A rodovia apresenta boa trafegabilidade e é pavimentada.	A AP-110 liga a sede municipal à BR-156.
AP	Macapá	BR-156	A rodovia apresenta boa trafegabilidade e é pavimentada.	A BR-156 interliga o estado do Amapá no sentido sul ao norte, desde o município de Laranjal do Jari ao Oiapoque, atravessando Calçoene, Amapá, a capital Macapá e Santana.
AP	Macapá	BR-210	A rodovia federal é pavimentada e apresenta boa trafegabilidade.	Liga o município de Santana ao Noroeste amapaense, atravessando o perímetro urbano de Macapá.
AP	Itaubal	AP-340	A rodovia não é pavimentada e não apresenta boa trafegabilidade devido à buracos em diversos trechos.	A rodovia que interliga a sede do município de Itaupal as localidades próximas ao litoral.
AP	Itaubal	AP-070	A rodovia não é pavimentada e não apresenta boa trafegabilidade devido à buracos em diversos trechos.	A rodovia interliga a capital Macapá a sede do município de Itaupal.
AP	Santana	BR-156	A rodovia listada é pavimentada e apresenta boa trafegabilidade.	Liga o município de Santana ao Noroeste amapaense,

Estado	Município	Rodovias	Estado de Conservação e revestimentos	Informações Complementares
				atravessando o perímetro urbano de Macapá
PA	Soure	PA-154	Em Soure a rodovia PA-154 não está pavimentada.	A rodovia interliga os municípios de Soure, Cachoeira do Arari e Salvaterra.
PA	Salvaterra	PA-154	A rodovia é pavimentada entre o trecho Cachoeira do Arari e Salvaterra.	A rodovia interliga os municípios de Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari.
PA	Cachoeira do Arari	PA-392	A rodovia é pavimentada e apresenta boa trafegabilidade.	A rodovia liga a sede de Cachoeira do Arari ao litoral do município.
PA	Cachoeira do Arari	PA-154	De acordo com observações em campo, obras de pavimentação estão sendo realizadas nesta rodovia, pois somente parte dela é pavimentada.	A rodovia interliga os municípios de Cachoeira do Arari, Salvaterra e Soure.
PA	Ponta de Pedras	PA-396	Está prevista a pavimentação da rodovia pelo Programa Asfalto na Cidade.	É a principal rodovia do município que interliga a diversos pontos turísticos do estado do Pará.
PA	Abaetetuba	PA-151	Rodovia pavimentada. Condição boa de trafegabilidade.	É a rodovia que interliga os municípios de Abaetetuba e Barcarena.
PA	Abaetetuba	PA-252	Rodovia pavimentada.	Interliga Abaetetuba ao interior do estado do Pará.
PA	Barcarena	PA-483	Rodovia pavimentada	Interliga Barcarena a sede de Ananindeua.
PA	Barcarena	PA-151	Rodovia pavimentada. Condição boa de trafegabilidade.	É a rodovia que interliga os municípios de Barcarena e Abaetetuba.
PA	Ananindeua	BR-010	Rodovia pavimentada e com boa condição de trafegabilidade.	A BR-010 passa na sede do município e segue com sentido a Belém.
PA	Santo Antônio do Tauá	PA-140	Rodovia pavimentada e com boa condição de trafegabilidade.	A rodovia interliga São Caetano de Odivelas a Santo Antônio do Tauá.
PA	Santo Antônio do Tauá	BR-010	Rodovia pavimentada e com boa condição de trafegabilidade.	Atravessa o estado do Pará interligando alguns municípios litorâneos com a capital Belém.
PA	Santo Antônio do Tauá	PA-242	Rodovia implantada.	Interliga o município a Quatipuru.
PA	Colares	PA-412	Rodovias pavimentadas e com boas condições de trafegabilidade.	A rodovia interliga Colares e Vigia.
PA	Vigia	PA-412	Rodovias pavimentadas e com boas condições de trafegabilidade	A rodovia interliga os municípios Vigia e Colares.
PA	São Caetano de Odivelas	PA-140	Rodovia pavimentada e com boa condição de trafegabilidade.	A rodovia interliga Santo Antônio do Tauá e São Caetano de Odivelas

Estado	Município	Rodovias	Estado de Conservação e revestimentos	Informações Complementares
PA	Curuçá	PA-136	Rodovia pavimentada e com boa condição de trafegabilidade.	A rodovia é a principal via de acesso à sede do município.
PA	Marapanim	PA-138	Rodovia pavimentada.	A rodovia interliga ao município de Marapanim a Curuçá.
PA	Marapanim	PA-220	Rodovia implantada.	Intercepta a rodovia PA-140 com sentido ao município de Vigia.
PA	Magalhães Barata	PA-395	A rodovia está sendo implementada.	A rodovia ligará o município de Magalhães Barata a Marapanim
PA	Maracanã	PA-127	Rodovia pavimentada.	A rodovia interliga o município de Maracanã a BR-308 sentido a Belém
PA	Maracanã	PA-430	Rodovia implantada.	A rodovia interliga a sede do município ao litoral.
PA	Salinópolis	PA-124	Rodovia pavimentada.	A rodovia liga ao município de Salinópolis e São João de Pirabas. Não há acostamento.
PA	São João de Pirabas	PA-124	Rodovia pavimentada.	A rodovia liga os municípios de São João de Pirabas e Quatipuru. Não há acostamento.
PA	São João de Pirabas	PA-324	Rodovia pavimentada.	Interliga São João de Pirabas a BR-010, sentido a Belém.
PA	Quatipuru	PA- 446	Rodovia pavimentada.	A rodovia liga os municípios de Quatipuru e Bragança. Não há acostamento.
PA	Bragança	BR-308	A rodovia é pavimentada.	A rodovia liga os municípios de Capanema (PA) ao município de Alcântara (MA). Não há acostamento.
PA	Bragança	PA-450	A rodovia é pavimentada.	A rodovia liga os municípios de Quatipuru e Bragança. A via é de terra. Não há acostamento.
PA	Bragança	PA-112	A rodovia é pavimentada.	A rodovia PA-112 ou Rodovia Dom Eliseu Corolli intercepta a BR-308 em seu limite norte. A via é de terra sem acostamento.
PA	Bragança	PA- 458	A rodovia é pavimentada.	Interliga a sede do município ao litoral.
PA	Augusto Côrrea	BR-308	A rodovia apresentada é pavimentada	A rodovia liga Augusto Correa a Viseu.
PA	Augusto Côrrea	PA-462	A rodovia apresentada não é pavimentada.	A via é de terra, não é asfaltada. O acesso é difícil, com muitos buracos, há grande tráfego de caminhão
PA	Viseu	BR-308	Rodovia pavimentada	A rodovia é conhecida como transoceânica e também está presente no município de Viseu,

Estado	Município	Rodovias	Estado de Conservação e revestimentos	Informações Complementares
				sendo a principal via para chegar a sede municipal.
PA	Viseu	BR-316	Rodovia pavimentada	A rodovia interliga Viseu a Belém.
PA	Viseu	PA-102	Rodovia implantada.	Liga a sede do município a BR-316, sentido a Belém.
MA	Raposa	MA-201	Rodovia pavimentada	Liga o município de Raposa a capital São Luís.
MA	Barreirinhas	MA-402	Rodovia pavimentada	Interliga o município de Barreirinhas até a capital de São Luís. A via possui acostamento em todo o seu trecho de ligação até o município de Barreirinhas.
MA	Barreirinhas	MA-225	Rodovia implantada.	Ineterliga o município a BR-222, sentido a capital São Luís.
PI	Luis Correa	BR - 402	Rodovia pavimentada	Interliga o município a BR-343.
PI	Luis Correa	PI-116	Rodovia pavimentada. No que se refere à trafegabilidade, as rodovias estaduais do Piauí apresentam curvas sinuosas que exigem atenção.	Interliga Luís Correia a BR-343, sentido a Ceará ou a capital Teresina, respectivamente.
CE	Acaraú	BR-403	Rodovia pavimentada.	Liga o município a BR-402, com sentido ao município São Gonçalo do Amarante, no litoral cearense.
CE	Acaraú	CE-085	Rodovia pavimentada	A rodovia interliga os municípios de Acaraú e Itarema.
CE	Itarema	BR-402	Rodovia pavimentada	É a principal rodovia federal de acesso ao litoral maranhense, piauiense e cearense.
CE	Itarema	CE-434	Rodovia pavimentada.	A rodovia interliga Itarema com a BR-402.

Fonte: DNIT, Trabalho de Campo Habtec Mott MacDonald, realizado em 2015; Trabalhos de Campo AECOM, realizados em 2013, 2014 e 2015; Trabalho de campo Total, realizado em 2015.

MAPA II.6.3.1.4.1

Rede de Transporte Aeroviária e Rodoviária Identificada na Área de Estudo



MAPA II.6.3.1.4.2

Rede de Transporte Aquaviária Identificada na Área de Estudo

II.6.3.1.7. Rede de Saúde

Solicitação/Questionamento 3: O estudo indica a existência de hospitais apenas em Macapá, Belém, Ananindeua, Barreirinhas e Itarema. Em Oiapoque, município mais próximo e previsto como Base Aérea das operações das três atividades, foram apontadas apenas treze estabelecimentos de saúde, sendo dois estaduais e onze municipais. Não fora informado em que consistem estes estabelecimentos.

Resposta: Os Termos de Referência solicitam uma caracterização sucinta da rede de saúde, não especificando a necessidade de caracterizar os estabelecimentos de saúde por tipo. Entretanto, em atendimento ao PAR 687/15, apresenta-se a seguir em que consistem os estabelecimentos no município de Oiapoque/AP apresentados no Diagnóstico. Acrescenta-se que, conforme apresentado adiante no item II.6.3.2 Bases de Apoio, o aeroporto de Oiapoque será utilizado somente pelas operadoras BP e QGEP. A operadora TOTAL informa que a sua base de apoio aérea será o Aeroporto Internacional de Macapá - Alberto Alcolumbre. Desta forma, a caracterização dos estabelecimentos de saúde do município de Macapá por tipo também é apresentada nesta resposta.

Como pode ser visto no Quadro 3.1, o centro de saúde/unidade básica de saúde é o tipo de estabelecimento mais representativo em Oiapoque, com cinco estabelecimentos geridos pelo município. O segundo tipo mais representativo, os postos de saúde, contabilizam três unidades na esfera municipal. Os demais tipos existentes (hospital geral, laboratório de saúde pública, unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia, unidade de vigilância em saúde e unidade móvel terrestre) contam com uma unidade, cada. Vale mencionar que Oiapoque não possui hospital especializado, mas possui um hospital geral subordinado à esfera estadual.

O local mais próximo de Oiapoque para atendimento de casos complexos e especializados é Macapá, capital do estado, localizada à aproximadamente 590 quilômetros.

QUADRO 3.1 – Tipos de Estabelecimentos de Saúde localizados no município de Oiapoque em janeiro/2015.

Tipo de Estabelecimento	Esfera Administrativa ¹	Número de Estabelecimento
Centro de Saúde/Unidade Básica	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	5
	Estadual	0
Hospital Geral	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Laboratório de Saúde Pública	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Posto de Saúde	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	3

¹ Corresponde à esfera administrativa a qual o estabelecimento de saúde está diretamente subordinado.

Tipo de Estabelecimento	Esfera Administrativa ¹	Número de Estabelecimento
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia	Estadual	0
	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	0
Unidade de Vigilância em Saúde	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	0
Unidade Móvel Terrestre	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	0
Total		13

Fonte: DATASUS – Informações de Saúde. Acessado em janeiro e fevereiro de 2016.

A partir do Quadro 3.2 observa-se que os consultórios privados são os tipos de estabelecimentos de saúde predominantes no município de Macapá, apresentando um total de 90 unidades. Dando sequência, surgem as clínicas especializadas/ambulatórios especializados com 43 unidades no total, sendo 36 unidades privadas, seis estaduais e uma municipal. Os centros de saúde/unidades básicas de saúde aparecem em terceiro lugar e contam com 34 unidades. Dessas, 32 são contempladas pela esfera municipal e as outras duas unidades pela esfera federal e estadual cada uma.

De acordo com dados primários levantados pela TOTAL, o hospital São Camilo e São Luís e a UNIMED Marco Zero são os melhores estabelecimentos do município. Ambos possuem atendimento variado para emergências médicas e atendem aos assegurados de planos de saúde. O Hospital São Camilo e São Luís são público/privado, enquanto a UNIMED Marco Zero é somente particular. No Quadro 3.2, adiante, são apresentados os tipos de estabelecimentos de saúde existentes no município de Macapá.

QUADRO 3.2 – Tipos de Estabelecimentos de Saúde localizados no município de Macapá em janeiro/2015.

Tipo de Estabelecimento	Esfera Administrativa ²	Número de Estabelecimento
Central de Regulação	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	2
Central de Regulação Médica das Urgências	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Centro de Atenção Psicossocial-CAPS	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1

² Corresponde à esfera administrativa a qual o estabelecimento de saúde está diretamente subordinado.

Tipo de Estabelecimento	Esfera Administrativa ²	Número de Estabelecimento
	Estadual	1
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	Privado	0
	Federal	1
	Municipal	32
	Estadual	1
Clínica Especializada/Ambulatório Especializado	Privado	36
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	6
Consultório	Privado	90
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	0
Cooperativa	Privado	1
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	0
Farmácia	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	1
Hospital Especializado	Privado	1
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	2
Hospital Geral	Privado	3
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Laboratório de Saúde Pública	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Posto de Saúde	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	18
	Estadual	0
Pronto Socorro Geral	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Secretaria de Saúde	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	Privado	0
	Federal	1
	Municipal	0
	Estadual	0
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia	Privado	30
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1

Tipo de Estabelecimento	Esfera Administrativa²	Número de Estabelecimento
Unidade de Vigilância em Saúde	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	1
	Estadual	1
Unidade Móvel de Nivel Pre-Hosp-Urgência/Emergência	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	3
	Estadual	4
Unidade Móvel Terrestre	Privado	0
	Federal	0
	Municipal	0
	Estadual	1
Total		246

Fonte: DATASUS – Informações de Saúde. Acessado em fevereiro de 2016.

Solicitação/Questionamento 4: O mapa “II.6.3.1.7.1 – Rede pública de saúde nos municípios da Área de Estudo – janeiro/2015” está incorreto, pois não condiz com as informações que o subsidiam, apresentadas no quadro “II.6.3.1.7.1 – Número de Estabelecimentos de Saúde, por Gestão Administrativa, localizados na Área de Estudo em janeiro de 2015”. Solicita-se a adequação destas informações.

Resposta: O Mapa II.6.3.1.7.1 – Rede pública de saúde nos municípios da Área de Estudo – Janeiro/2015 foi revisado e é a seguir reapresentado.

A tabela de atributos deste mapa também foi revisada, contemplando todas as informações contidas no Diagnóstico Socioeconômico para a Área de Estudo e no questionamento anterior para os municípios de Oiapoque (Quadro 3.1– Tipos de Estabelecimentos de Saúde localizados no município de Oiapoque em janeiro/2015 e Macapá (Quadro 3.2 – Tipos de Estabelecimentos de Saúde localizados no município de Macapá em janeiro/2015).

MAPA II.6.3.1.7.1

Rede pública de saúde nos municípios da Área de Estudo – Janeiro/2015

Referências Bibliográficas

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil. **Dados Estatísticos**. Disponível em: <<http://www2.anac.gov.br/Estatistica/DadosEstatisticos/dadosestatisticos.asp>>. Acesso em Janeiro, 2016.

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. **Caracterização da Oferta e da Demanda do Transporte Fluvial de Passageiros na Região Amazônica**. 2013. Disponível em: <<http://www.antaq.gov.br/portal/pdf/transportepassageiros.pdf>>. Acesso em Janeiro, 2016.

CADASTRUR - Cadastro de Pessoa Física e Jurídica. **Pesquisa de Prestadores**. Disponível em: <<http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/index.action#>>. Acesso em Janeiro, 2016.

CRUZ, S. H. R.; SIMONIAN, L. T. L. **Turismo na Amazônia brasileira e francesa: por uma cooperação internacional**. 2012. Disponível em: <http://gtci.com.br/congressos/congresso/2012/pdf/eixo10/Cruz_Simonian.pdf>. Acesso em Janeiro, 2016.

DATASUS – Departamento de Informática do SUS. **Informações de Saúde**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=02>>. Acesso em janeiro e fevereiro de 2016.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Condições das Rodovias**. Disponível em: <<http://servicos.dnit.gov.br/condicoes/pa.htm>>. Acesso em Janeiro, 2016.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Mapa do Brasil**. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/mapas-multimodais/mapas-multimodais>>. Acesso em Janeiro, 2016.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. **Terminologia Rodoviárias Usualmente Utilizadas**. 2007. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/download/rodovias/rodovias-federais/terminologias-rodoviarias/terminologias-rodoviarias-versao-11.1.pdf>>. Acesso em Janeiro, 2016.

GIRARGI, E.P. **Proposição teórico-metodológica de uma cartografia geográfica crítica e sua aplicação no desenvolvimento do atlas da questão agrária brasileira**. 2008. 347 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&o=25&i=P&c=1395>>. Acesso em fevereiro de 2015.

INFRAERO – Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária. **Movimento de Aeronaves da Rede INFRAERO, nov.2015**. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em Janeiro, 2016.

Ministério dos Transportes. **Transporte Aquaviário**. Disponível em: <<http://www.transportes.gov.br/transporte-aquaviario.html>>. Acesso em Janeiro, 2016.